

Urbanistas revivem a histórica 308 Sul

Quadrá que mantém propostas de Lúcio Costa passará por reformas

DA REDAÇÃO

A quadra 308 Sul é uma das mais importantes de Brasília, do ponto de vista histórico, pois conseguiu atender a quase todas as idéias propostas pelo urbanista Lúcio Costa no projeto de construção da cidade. A unidade de vizinhança conta com jardim de infância, escola classe e parque, clube, comércio, supermercado, cinema, biblioteca e igreja. Mas, mesmo com todo esse cuidado, a quadra deverá passar por um processo de revitalização.

Calçadas desniveladas que dificultam a passagem de portadores de necessidades especiais, paisagismo totalmente modificado, bancos quebrados, muros pichados, lixeiras e conteineres em pontos de difícil acesso são os problemas enfrentados pelos moradores.

Christiane Leandro, presidente do Conselho de Síndicos, mora na quadra há 38 anos e reclama da falta de cuidado com a segunda super quadra construída na capital.

— A 308 Sul está esquecida e por isso tem sido ocupada por mendigos. Sentimos falta de mais segurança, de iluminação e os gramados também estão abandonados — reclamou a moradora.

Ela também é coordenadora do projeto de reurbanização, junto com os arquitetos Daniel Mangabeira, Henrique Coutinho e Matheus Seco. A idéia é deixar a quadra com a cara desejada por Lúcio Costa e Burle Marx, responsável pelo paisagismo.

— Queremos criar um ambiente agradável não só para os moradores da quadra, como também para to-

dos os brasilienses. A área é tombada pelo patrimônio histórico e o projeto recebeu o apoio do governo mas ainda não foi definido de onde virá o investimento — adiantou.

Pesquisa com moradores

Eduardo Chaves, prefeito da quadra, disse que foi feita uma pesquisa entre os moradores para saber a opinião com relação ao projeto de revitalização e todos concordaram com as mudanças propostas.

— São 388 apartamentos e todos concordaram com a reurbanização. Para desenvolver o projeto, que custa R\$ 32 mil, cada morador vai pagar a taxa única de R\$ 90, pois nenhuma entidade compra apenas uma idéia — acrescentou.

O paisagismo da quadra será assinado por Rosa Kliass, que trabalhou com Burle Max. Toda a obra de revitalização não deverá sair por menos de R\$ 400 mil.

— Com o projeto na mão é mais fácil convencer autoridades e empresas públicas e privadas da importância do investimento — adiantou.

O administrador de Brasília, Ricardo Pires, disse que no dia quatro de setembro fará uma reunião com os responsáveis pelo projeto para analisar o que o governo pode fazer para dar andamento a iniciativa.

— Pela importância da quadra, daremos atenção ao projeto e aos anseios dos moradores. Veremos o que podemos fazer de imediato para melhorar a quadra, como limpeza, sinalização e calçamento, e o que faremos a longo prazo — acrescentou. (I.F.)

28 AGO 2008

JORNAL DO BRASIL

DF-
Brasília